

ens da CBTG  
Abertura

mesmo tempo explicando o porque  
filia. de um jovem dentro do  
e mais frequente às pessoas para  
a participarem de Invernadas para  
itas vezes há o pensamento de  
ria ter um cargo, depois vem a  
ão tem direito a voto, e nem a  
abalhar mas muitas vezes não  
oje é o futuro de amanhã. E  
ide ou freios. Pediram para  
lharem, incentivando sua  
cia. Veio do plenário uma  
nísticas gaúchas, mas não  
rios Pieri, disse que a  
onsabilidades, prepará-  
mbém que a juventude  
s boas e não cobrando  
do MTG - SC, José  
rtância, mas é muito  
talmente os jovens,  
ltimamente é difícil  
nhos, ele é muitas  
Ressaltou que é  
ar esse péssimo  
e a Sra. Fátima  
la Juventude da

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG  
Fundada em 24 de maio de 1987  
"Povo sem tradição morre a cada geração"

# LIVRO DE ATAS

## 2000

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG  
10º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha  
2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

ATA da Sessão Solene de Abertura

Em vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil, às vinte horas, na sede do CTG Colômbia Colorada, na cidade de Cascavel, jurisdição da Décima Região Tradicionalista do MTG do Paraná, teve início a Sessão Solene de Abertura do Décimo Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha e da Segunda Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Constituída a mesa, o Mestre de Cerimônias, Osvaldo Martins, convidou os presentes para cantarem o Hino Nacional e, após, leu as mensagens do Presidente do MTG-PR, Adão Camelo, e do Presidente da CBTG, Edson Otto, alusivas ao evento. A seguir, fizeram uso da palavra os companheiros tradicionalistas Levy Dittrich, Patrão do CTG Colômbia, Adão Noé Fortes Camelo, Presidente do MTG-PR; Omir Santin, Coordenador da Décima Região Tradicionalista do MTG-PR; Douglas Schlichting, Segundo Peão do MTG-PR; Suzane Miorelli, Primeira Prenda Juvenil da CBTG; Gilberto Kapke, Presidente da Associação Atlética Comercial de Cascavel; Dionísio Araújo Nascimento, representando o MTG-RS, cujos congressistas só chegarão amanhã, Itamar Sebastião de Moraes, Presidente do MTG-SC; João Ermelindo de Mello, Presidente do MTG-MS; Cláudio Bertoldi, Vice-Presidente do MTG-MT; Luiz Renato Figueiredo, Presidente da UTCN; Ademar Cenci, Presidente da FTG-PC e Edson Otto, Presidente da CBTG. Todos apresentaram suas saudações e das entidades que representam, dizendo da satisfação de estarem participando de mais um grande evento da Confederação. Para encerrar os pronunciamentos e a Sessão Solene de Abertura, foi convidado para fazer uso da palavra o Deputado Estadual pelo Paraná Antônio Barater que, por sua brilhante oração, mereceu calorosos aplausos dos presentes. Também fizeram uso da palavra o companheiro Wilson da Silva Porto Filho, Primeiro Vice-Presidente da CBTG e a Primeira Prenda do MTG-PR, Alessandra Lesnowski, que convidou os presentes a fazerem uma oração de ação de graças pela realização do evento. O companheiro Osvaldo transmitiu avisos de interesses dos congressistas e convidou os presentes para participarem do jantar, tendo o Presidente da CBTG, Edson Otto, convocado os companheiros tradicionalistas para reiniciarem os trabalhos a partir das oito horas do próximo dia e deu por encerrada a presente sessão. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente aprovada.

Edson Otto  
Presidente

Dionísio Araújo  
Secretária

# ATA

CASUA VEZ

Aos vinte um dias do mês de outubro do ano de dois mil, às nove horas, teve início a Sessão Preparatória do Décimo Congresso e a Segunda Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Inicialmente o Presidente da CBTG senhor Edson Otto fez a leitura do Regimento Interno, colocando-o em votação. Foi aprovado por unanimidade. A seguir sugeriu a mesa que era dirigir os trabalhos de reforma estatutária da CBTG que ficou assim constituída: Presidente do Congresso, Adão Noé Fortes Camelo, MTG - PR, Primeiro Vice-Presidente, Eduardo Larsen, MTG - SP, Segundo Vice-Presidente, Itamar Sebastião de Mattos, MTG - SC, Relatores, Dionisio Nascimento e Edson Otto, MTG-RS, e passou a presidência ao companheiro Adão Noé Fortes Camelo que deu por aberto os trabalhos da sessão Plenária do Décimo Congresso da CBTG, saudou os congressistas e indicou para secretariar os trabalhos a Primeira Prenda do MTG-PR Alessandra Lesniowski. Os trabalhos deram início com a leitura das modificações ~~Regimento Interno~~ da CBTG pelo senhor relator. Um dos representantes do Planalto Central propôs a substituição no artigo 24 da palavra "decidir" pois esta palavra causa conflito no próprio artigo e a mesa decidiu que na redação este artigo terá uma palavra mais amena e em seguida o senhor Adão Camelo presidente da mesa pôs em pauta a filiação de uma nova Federação a UTG-RJ (União Tradicionalista Gaúcha do Rio de Janeiro) que fazia parte do artigo 42. Tomaram a palavra os senhores tradicionalistas assim nomeados: Célio de Castro ( MTG-PR ), Norma de Castro ( MTG-PR ), Antonio de A'Vila ( MTG-MT ), Provim ( MTG-PR ), Figueiredo ( UTGN ) e encerrando com o senhor Edson Otto (CBTG) que propôs a nova disposição de escrita do mesmo artigo, que diz: esta Federação será provisória até o próximo Congresso tendo eles poder de voz não de voto. O senhor presidente Adão Camelo comunicou a chegada de uma correspondência endereçada ao senhor Edson Otto e quem remete é o senhor Erotides M. dos Santos (vice-presidente da CBTG) que justificou com esta sua ausência. Não podemos deixar de ressaltar as discussões surgidas a respeito do artigo 43 que depois de grande polémica a este respeito o artigo foi dado como aprovado, dando continuidade a leitura pelo relator. Foi colocado também um projeto apresentado pelos senhores Celso Soares e Jair Lima ambos da delegação do Rio Grande do Sul que leva o nome de "1ª Cavalgada de Integração Nacional na Defesa da Produção Rural" esta cavalgada sairá da cidade de Passo Fundo-RS e seguirá até Brasília-DF. Após foram colocadas em pauta as mudanças de artigos. O primeiro assunto em pauta foi a troca da palavra "decidir" do artigo 24, a proposição foi acatada e a palavra será substituída pelo termo "emitir parecer". E deste modo encerrou-se a leitura do ~~Regimento Interno~~ e deste modo se deu à votação pela aprovação ou não do ~~Regimento~~. Dada a votação o ~~Regimento~~ foi aceito por unanimidade pelo plenário. Após, foi pedido aos representantes de cada delegação que indicassem representantes de cada federação para fazer parte do conselho da CBTG os nomeados foram os seguintes; RIO GRANDE DO SUL: Dionisio Araújo do Nascimento (titular), Valdemar Sabino Alkierre (suplente); MATO GROSSO: Olice Bertoldi (titular), Roberto Soares (suplente); FTG-PC: Valdemir Anci; UTGN: Dimar Carvalho de Aragão (tituar), Dirci Kanitz (suplente); MATO GROSSO DO SUL: Itassir Molossi (titular), Plinio Kerber (suplente); SANTA CATARINA: Luiz Carlos Régis (suplente); SÃO PAULO: Hélio Duraceno Louzardo (titular), José Carlos de Oliveira (suplente); PARANÁ: Erton Rene M. Bitencourt (suplente). Deste modo foi dado o intervalo do almoço às doze horas. Iniciamos às quatorze horas e o senhor presidente pôs em pauta o 10º Rodeio de

*Assf.*

Campeões e 6º FEPART o senhor presidente da CBTG senhor Edson Otto explanou a respeito dos motivos pelo qual a data deste evento foi alterada de janeiro para julho, passou então a palavra para o representante do Planalto Central, o senhor Ademar que colocou suas proposições sobre o que o planalto central havia preparado para tal. Dentro deste tema ocorreram muitos tradicionalistas contra, como também a favor. Depois de varias discussões o assunto deu-se por encerrado pois na realidade a data do encontro já havia sido decidida. Deste modo deu-se inicio a uma nova pauta, o Rodeio de Campeões e o FEPART sendo anual, bi anual, ou de ano e meio em ano e meio. Dando inicio ao debate sendo decidido que ficará como esta, ou seja BIANUAL (dois em dois anos). Com isto o senhor presidente do Congresso o senhor Adão Noé Fortes Camelo deu fim aos trabalhos do 10º Congresso da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, assumindo assim o senhor presidente da CBTG Edson Otto para dar inicio a 2ª Convenção da CBTG.



Alexandra Kuricowski  
SECRETARIA

Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG  
10º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha  
2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

ATA da Sessão Plenária Ordinária do 10º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha

No vinte um dia do mês de outubro do ano de dois mil, às 08h40 min. teve início sessão plenária do Décimo Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha. Inicialmente o Presidente da CBTG senhor Edson Otto fez a leitura do Regimento Interno do conclave, colocando-o em votação. Foi aprovado por unanimidade. A seguir sugeriu a mesa que vai dirigir os trabalhos de reforma estatutária da CBTG que ficou assim constituída: Presidente do Congresso, Adão Noé Fortes Camelo, MTG-PR; Primeiro Vice-Presidente, Eduardo Larsen, MTG-SP; Segundo Vice-Presidente, Itamar Sebastião de Mattos, MTG-SC; Relatores, Dionísio Araújo do Nascimento e Edson Otto, MTG-RS, e passou a presidência ao companheiro Adão Noé Camelo que deu por abertos os trabalhos da Sessão Plenária Ordinária do Décimo Congresso da CBTG, saudou os congressistas e indicou para secretariar os trabalhos a Primeira Prenda do MTG-PR Alessandra Lesniowski. Os trabalhos foram iniciados com a leitura das modificações do Estatuto da CBTG pelo senhor relator. Um dos representantes do Planalto Central propôs a substituição no artigo 24 da palavra "decidir" pois esta palavra causa conflito no próprio artigo e a mesa decidiu que na redação este artigo terá uma palavra mais amena e em seguida o senhor Adão Camelo, presidente da mesa pôs em pauta a filiação de uma nova Federação a UTG-RJ (União Tradicionalista Gaúcha do Rio de Janeiro) que fazia parte do artigo 42. Tomaram a palavra os senhores tradicionalistas assim nomeados: Célio de Castro (MTG-PR), Norma de Castro (MTG-PR), Antonio de Ávila (MTG-MT), Provim (MTG-PR), Figueiredo (UTGN) e encerrando com o senhor Edson Otto (CBTG) que propôs a nova disposição de escrita do mesmo artigo, que diz a referida Federação será provisória até o próximo Congresso, com poder de voz mas não de voto. O senhor presidente Adão Camelo comunicou a chegada de uma correspondência endereçada ao senhor Edson Otto e quem recebeu é o senhor Erotides M. dos Santos (vice-presidente da CBTG) que justificou com esta sua ausência. Não podemos deixar de ressaltar as discussões surgidas a respeito do artigo 43 que, depois de grande polêmica, foi dado como aprovado, com a redação reformulada. Dando continuidade à leitura pelo relator e enquanto ele articulava mudanças sugeridas no texto do projeto de reforma estatutária, foi colocado em debate uma proposição apresentado pelos senhores Celso Soares e Jair Lima, ambos da delegação do Rio Grande do Sul, que leva o nome de "1ª Cavalgada de Integração Nacional na Defesa da Produção Rural". Essa cavalgada sairá da cidade de Passo Fundo-RS e seguirá até Brasília-DF. Após foram colocadas em pauta as mudanças de artigos. O primeiro assunto em pauta foi a troca da palavra "decidir" do artigo 24: a proposição foi acatada e a palavra será substituída pelo termo "emitir parecer". E deste modo encerrou-se a leitura do Estatuto e se deu a votação pela aprovação do novo texto, aceito por unanimidade pelo plenário e cujo texto, já digitado, após sofrer as correções semânticas e as modificações que lhe foram introduzidas nesta sessão, será distribuído pela presidência para todas as Federações, devendo uma cópia ser anexada a presente Ata, da qual é parte integrante. Após, tendo em vista as modificações introduzidas no

foi pedido aos representante de cada federação que indicassem os nomes dos  
entos que completarão o Conselho Diretor, assegurados os direitos dos vice-presidentes  
os no conclave anterior e facultado ao Presidente a confirmação ou substituição dos  
os auxiliares. Procedidas as indicações pelas respectivas Federações, foram eleitos mais  
s seguintes companheiros: RIO GRANDE DO SUL, Dionizio Araújo do Nascimento (titular),  
o Valdemar Sabino Alchieri (suplente); MATO GROSSO, Olice Bertoldi (titular),  
o Soares (suplente); FTG-PC, Valdemar Anci (suplente); UTGN, Dimar Carvalho de  
o (titular), Darcy Kanitz (suplente); MATO GROSSO DO SUL, Itassir Molossi (titular),  
o Kerber (suplente); SANTA CATARINA, Luiz Carlos Régis (suplente); SÃO PAULO,  
o Damaceno Luzardo (titular), José Carlos de Oliveira (suplente); PARANÁ, Erton Rene  
o Battencourt, (suplente). Deste modo foi dado o intervalo do almoço às doze horas.  
o início às quatorze horas e o senhor presidente pôs em pauta o 10º Rodeio de Campeões  
o BERNART, oportunidade na qual o senhor presidente da CBTG Edson Otto explanou a  
o respeito dos motivos pelos quais a data deste evento foi alterada de janeiro para julho. Passou  
o a palavra para o representante do Planalto Central, o senhor Ademar Cenci, Presidente  
o FTG-PC que colocou suas proposições sobre o que o planalto central havia preparado para  
o. Dentro deste tema houveram muitos tradicionalistas contra, como também a favor. Depois  
o varias discussões o assunto deu-se por encerrado pois na realidade a data do encontro já  
o não são decidida. Deste modo deu-se inicio a uma nova pauta, o Rodeio de Campeões e o  
o BERNART serão anual, bi-anual, ou de ano e meio em ano e meio. Dando inicio o debate sendo  
o decidido prioritariamente na primeira oportunidade em que a CBTG reunir-se em  
o assembleia. Com isto o senhor presidente do Congresso o senhor Adão Noé Fortes Camelo  
o em finais os trabalhos do 10º Congresso da Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha, às  
o onze horas e trinta minutos (15h30min), sob grande vibração dos presentes.

Adão Noé Fortes Camelo  
Presidente

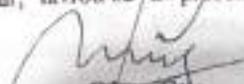
Alessandra Lesniowski  
Secretária

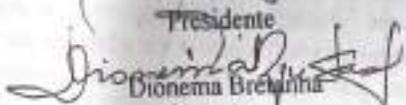
Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha - CBTG  
10º Congresso Brasileiro da Tradição Gaúcha  
2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

ATA da 2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

As quinze e quarenta (15h40min) horas do dia vinte e um de outubro do ano de dois mil, no sede do CTG Estância Colorada, em Cascavel-PR, o Presidente da CBTG, Edson Otto, deu por abertos os trabalhos da Primeira Sessão Plenária da Segunda Convenção da Tradição Gaúcha convidando a mim, Dionema Bretanha, para secretariá-la. Disse o Presidente da importância dos trabalhos que seriam desenvolvidos, a partir desse momento, pelas Comissões Temáticas, reportando-se a alguns pronunciamentos ouvidos durante o primeiro Congresso e, após prestar os necessários esclarecimentos, convocou os seguintes concunheiros para atuarem como Relatores de Comissões: - FENART, Osvaldo Martins; - SOCIEJO NACIONAL DE CAMPEÕES, Paulo Paganella; - CONCURSOS DE PRENDAS E PEÕES, Elóis Felício Rodrigues; REGULAMENTO GERAL e CÓDIGO DE ÉTICA, Dionizio Araujo do Nascimento. Em seguida, anunciando que o Regulamento Esportivo seria objeto de análise na próxima Convenção, solicitando aos interessados que apresentem sugestões, suspendeu a sessão até que as diversas comissões possam apresentar as conclusões de seus trabalhos. Após exaustivos trabalhos das diversas comissões temáticas, na manhã seguinte, vinte e dois de outubro, às nove horas e trinta minutos (09h30min) foram reabertos os trabalhos da sessão. O Presidente Edson Otto louvou a diligência e aplicação de todos e se disse entusiasmado com a presteza com que o Regulamento Geral, a respeito do qual esperava intensos debates, foi aprovado, agradecendo em seu e em nome do Relator Dionizio Araujo do Nascimento a confiança do grande número de interessados que se inteiraram do citado texto e do Código de Ética, textos pelos quais eles foram os responsáveis. Disse que todos os textos dos diversos regulamentos discutidos estavam devidamente digitados e que todos eles farão parte integrante da presente Ata, uma vez procedidas as alterações eventualmente introduzidas nesta sessão e as correções a serem realizadas em eventuais impropriedades no vernáculo. Apresentados pelos respectivos relatores, sem nenhum reparo foram aprovados o REGULAMENTO GERAL DA CBTG e o CÓDIGO DE ÉTICA DA CBTG. Após debates registrados sobretudo com respeito às idades limite de concorrentes, foram aprovados os REGULAMENTO DO CONCURSO DE PRENDAS DA CBTG e REGULAMENTO DO CONCURSO DE PEÕES. Mais debatido foi o REGULAMENTO DO FENART. Primeiramente, face haver diversidade de idades limite entre algumas Federações, tendo em vista pareceres técnicos obtidos recentemente pelo MTG do Rio Grande do Sul, estabeleceram-se os limites de idades nos diversos concursos, segundo a orientação profissional recebida por aquele filiado de notórios e especialistas em Educação Física, sugerindo, a assembléia, que as bases de idade assinaladas neste Regulamento passem a ser adotadas por todos os seus filiados, nas áreas das suas respectivas jurisdições. Outro assunto invocado foi o das idades dos concorrentes juvenis e mirins que participarão do 6º FENART, em Brasília. Decidiu-se que face a alteração da data prevista e o direito adquirido dos eventuais participantes, ninguém poderá ser prejudicado, valendo, em julho, as idades que os inscritos contariam na data aprazada para a realização do evento. Introduziu-se artigo especial nas Disposições Transitórias do respectivo Regulamento, esclarecendo o assunto. Com relação ao pleito de algumas Federações, exemplificativamente São Paulo e Planalto Central, que

reivindicaram a possibilidade de inscrever integrantes de outras federações que não as suas, para reforçar o grupo musical nos concursos de Danças Tradicionais, face às dificuldades e carências existentes no âmbito das suas áreas de jurisdição, de bons instrumentistas e vocalistas, após intensos debates, onde ressaltou-se que esta pretensão deve ser, em tempo muito breve, definitivamente escoimada no âmbito das disputas dos concursos da CBTG, numa prova de boa vontade para colaborar no sentido de que Basília possa apresentar o que de melhor o tradicionalismo gaúcho possui, ficou decidido que: Em caráter excepcional, para o 6º FENART, será permitida a inclusão de até 1/3 (um terço) dos componentes do grupo musical que atuarão nos concursos de Danças Gaúchas, independentemente de serem ou não filiados à Federação que representarão. Este texto não será incluído nas Disposições Transitórias, pois inclusive os proponentes da medida julgaram convenientemente que tal assunto não mais se repita. Com mais algumas pequenas modificações a reforma do Regulamento do FENART foi unanimemente aprovada. A nível de comissão temática, segundo relato do companheiro Paganella, provavelmente o texto que mais debates e controvérsias gerou foi o da reforma do Regulamento do Rodeio Nacional de Campos, inclusive nova denominação que diz melhor sobre o assunto. Em razão disso, foi aquela a última comissão a encerrar suas atividades. Alguns pontos objetos de alguma dificuldade foram discutidos e, a rigor, o texto da comissão foi aprovado quase sem alteração, servindo os debates para esclarecer posicionamentos para futuras e mais oportunas alterações. A respeito das idades limites de mirins e juvenis, foi adotado o mesmo critério relativo ao FENART. Também por unanimidade, após as considerações supra, foi aprovado referir no Regulamento. Concluídos os trabalhos, já se aproximando o meio dia, o presidente voltou a elogiar a excepcional compreensão e conduta revelada por todos os presentes, que garantem à Confederação uma legislação mais aproximada com o seu crescimento, a qual, certamente, após detidamente examinada por todos, ainda mostrará que merecem as modificações que venham torná-la tão efetiva quanto a desejamos. Outorgou a palavra ao Presidente do MTG-PR, que agradeceu a camaradagem e espírito de confraternização que engrandeceu os eventos realizados nestes dias em Cascavel e desejou bom regresso a todos, após admitir que estamos, na CBTG, mais próximos de alcançar melhor nossos objetivos comuns. O Presidente Edson Otto elogiou o apoio do MTG do Paraná e do CTG Estância Colorada, mais uma vez importantíssimo para o crescimento da Confederação. Mencionando que o encerramento seria informal, cercado de homenagens que o CTG Estância Colorada e o MTG-PR tributariam aos presentes em seguida, antes de ser servido o almoço, manifestando grande entusiasmo com tudo o que acontecera nas importantes assembleias realizadas no âmbito da sede do CTG Estância Colorada e invocando a proteção Divina, deu por encerrados os trabalhos da 2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha. Do que, para constar, lavrou-se a presente Ata, que após aprovação foi devidamente assinada.

  
Edson Otto  
Presidente

  
Dionéia Brehner  
Secretária

## 2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha

### REGIMENTO INTERNO

Art. 1º - A 2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha, convocada em caráter extraordinário para instituir o Regulamento Geral e revisar os Regulamentos setoriais da CBTG, será realizada de conformidade com o presente Regimento Interno.

Art. 2º - A mesa diretora dos trabalhos da Convenção é constituída pelo Presidente, Vice-Presidentes e 1ª Secretária da CBTG, sendo um deles no exercício de suas respectivas funções.

Art. 3º - Compete ao Presidente:

- a) instalar e encerrar a Convenção;
- b) dirigir as sessões;
- c) constituir as Mesas Temáticas e as comissões que se fizerem necessárias para o melhor desenvolvimento das trabalhos e nomear os seus membros, inclusive Relator Geral;
- d) convocar as sessões ordinárias e, quando necessário, extraordinárias;
- e) tomar as medidas destinadas a garantir o normal funcionamento da Convenção, alterando, se necessário, seu programa e horários;
- f) representar ou designar quem represente a Convenção nos atos que se desenvolverem paralelamente ou integrados em seu programa;
- g) assinar, juntamente com o Secretário, atas, correspondências e demais papéis da Convenção;
- h) resolver os casos omissos neste Regimento Interno.

Art. 4º - Compete aos Vice-Presidentes auxiliar o Presidente em suas atribuições e, pela ordem, substituí-lo em seus eventuais impedimentos.

Art. 5º - Compete ao Secretário:

- a) dirigir e coordenar os trabalhos de secretaria;
- b) indicar secretárias para auxiliá-lo nos trabalhos, levando os nomes propostos à homologação do Presidente;
- c) ler e assinar atas e correspondência;
- d) organizar os arquivos, atas e correspondência;
- e) manter em ordem e controlar o livro de presença;
- f) ordenar todos os documentos e papéis relativos à Convenção, encaminhando-os ao Conselho Diretor após o encerramento dos trabalhos.

Art. 6º - Compete ao Relator Geral:

- a) receber e apreciar os trabalhos que deverão ser encaminhados à Convenção até a sua instalação;
- b) verificar se os mesmos se enquadram no temário da Convenção;
- c) emitir pareceres com relação às propostas encaminhadas, com relação ao projeto do Regulamento Geral;
- d) apresentar, ao Plenário, o relatório das atividades da Mesa Temática do Regulamento Geral;
- d) indicar a ordem adequada para apresentação dos trabalhos ao plenário.

Art. 7º - Compete aos Relatores Setoriais:

- a) coordenar as atividades de uma Mesa Temática;
- b) aglutinar as propostas semelhantes;
- c) apresentar, ao Plenário, no momento oportuno indicado pelo Relator Geral, o relatório das atividades de sua Mesa Temática.

Art. 8º - Na Convenção serão realizadas as seguintes sessões:

- a) Sessões das Mesas Temáticas;
- b) Sessão Plenária;
- c) Sessões Solenes de Abertura e Encerramento, juntamente com as do Congresso.

Art. 9º - A Sessão Plenária obedecerá à seguinte ordem:

- a) apresentação do relatório e parecer das Mesas Temáticas, a iniciar pela do Regulamento Geral;
- b) apresentação do relatório e parecer das demais Mesas Temáticas, de acordo com a indicação do Relator Geral.

etaria;  
os trabalhos, levando os

dência;  
presença;  
s relativos à Convenção,  
is o encerramento dos

erão ser encaminhados à  
adram no temário da  
istas encaminhadas, com  
das atividades da Mesa  
ntação dos trabalhos ao

femáica;  
oportuno indicado pelo  
Mesa Temática.

is seguintes sessões:  
amento, juntamente com  
guinte ordem:  
das Mess Temáticas, a  
er das demais Mesas  
r Geral.

Parágrafo único - A votação, que será global, se processará logo após a cada apresentação feita na forma deste artigo.

Art. 10 - Aplicam-se, no que couber, à 2ª Convenção Brasileira da Tradição Gaúcha as normas relativas à ordem dos debates e ao processo de votação estabelecidos para o Congresso, que não contrariem as disposições deste Regimento Interno.

Cascavel, 21 de outubro de 2000

Ata da reunião da 1ª Sessão Temática  
do Departamento Campeiro da CBTG.

vinete e um dias do mês de novembro do ano de dois mil, nas  
cias do CTG Estância Colorada, Cascavel/PR, sob a  
ia do Sr. Paulo Roberto Paganella, Diretor Campeiro da  
o Tradicionalista Gaúcha do Planalto Central, Brasília/DF, por  
o Presidente da Mesa, secretariado por Mauro Magno  
, Secretário Geral da FTG-PC, reuniram-se os delegados  
, representantes dos MTG/Federação, abaixo relacionados, para  
r as alterações necessárias no Regulamento Campeiro do  
rioculo de Campeões da CBTG. Ao iniciar os trabalhos solicitou  
gados se haviam trazido algum subsídio ou anteprojeto, com  
as de alterações. Tendo somente os representantes da FTG-PC,  
tado propostas, passou o Relator aos trabalhos propriamente  
fazendo a leitura das propostas dos delegados da FTG-PC e  
do algumas propostas surgidas durante a sessão, como foi o caso  
sidente do MTG/PR, Sr. Adão Noé Fortes Camelo. Passando-se  
a trabalhar em cima dos artigos, incisos e/ou parágrafos que  
m sujeitos a alterações, acréscimos ou supressão. Feita a  
ção das propostas apresentadas, passou-se a votação de uma a  
com um "quorum" determinado de 2 representantes por  
Federação. Ao final dos trabalhos, o novo regulamento com as  
ções propostas e aprovadas, será redigido, sendo que as alterações  
écimos, aparecerão em "negrito e itálico", e as exclusões em  
ito e tachado duplo". Ao final da sessão o Relator agradeceu a  
roceio Campeões, em Jul/2001, em Brasília/DF. Nada mais  
ndo a tratar, deu-se por encerrada a sessão. E, eu, Mauro Magno  
ião, Secretário, lavrei a presente ata que, segue assinada por  
pelo Relator e demais delegados presentes.

PAULO ROBERTO PAGANELLA  
Relator

MAURO MAGNO MACHADO  
Secretário

Relação dos Delegados/Representantes dos MTG/Federação:

Erminio Guedes - MTG-MS; José Antônio Moreira - MTG-PR; Max  
Emiliano Pires - MTG-RS; Balbino João Severino - MTG-SC;  
Valdemar Cenci - FTG-PC; Enio Gatto - FTG-PC; Olmir Santin -  
MTG-PR.